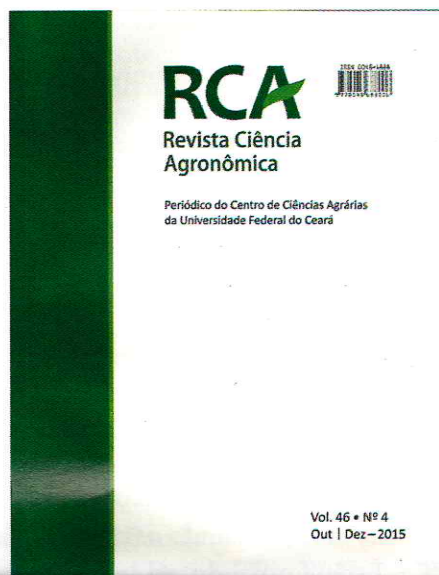




# CCA NOTÍCIAS

INFORMATIVO DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

ANO XXIII Nº122 JUN/DEZ 2015



# RCA

## Revista Ciência Agronômica

Revista Ciência Agronômica é 6ª colocada em fator de impacto no país



Infraestrutura predial do CCA é discutida no Conselho de Centro



III Simpósio em Economia Rural

### RCA mantém Qualis

Revista mantém índice elevado segundo a CAPES

PÁGINA 4

### Nova praga encontrada na UFC

Infestação descoberta por por professores do CCA

PÁGINA 5

### Novo mestrado no CCA

Aprovado mais um curso de mestrado no CCA

PÁGINA 6

### Pesquisa do MAER conquista 1º lugar

Artigo de professores é premiado em Pernambuco

PÁGINA 8

# RCA

## Revista Ciência Agronômica

Revista Ciência Agronômica é 6ª colocada em fator de impacto no país

O Journal Citation Reports, instituição internacional que realiza avaliação dos principais periódicos do mundo, divulgou o ranking no qual a Revista Ciência Agronômica (RCA), do Centro de Ciências Agrárias, obteve fator de impacto 0.616. Desta forma, a produção é posicionada como a sexta mais relevante do Brasil e a primeira da região Nordeste na grande área de Ciências Agrárias.

O índice, levantado em 2014, é calculado pela divisão da quantidade de citações pelo número de publicações nos anos 2012 e 2013.

Levantamento realizado pela Universidade Federal de Lavras, em Minas Gerais, aponta que apenas 125 revistas brasileiras – em todas as áreas do conhecimento – estão indexadas na base de dados do Journal Citation Reports, portanto, apresentam fator de impacto JCR. Atualmente, a base de dados JCR apresenta 11.519 revistas de todo o mundo.

A versão impressa da Revista Ciência Agronômica circula por cerca de 200 bibliotecas de instituições públicas e privadas brasileiras, além de 85 internacionais, nas áreas das ciências naturais.

A publicação contribui ainda com a Biblioteca de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal do Ceará, com a permuta para 150 fascículos nacionais e 30 internacionais no campo das ciências agrárias, recursos naturais e áreas afins.

A Revista Ciência Agronômica é avaliada, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal Nível Superior (Capes), como periódico “B1” nas áreas de Ciências Agrárias, Interdisciplinar e Geografia, além de ser indexada em importantes bases, como Agris, Agrícola, SciELO, Agrobases, CAB Internacional, LATINDEX, Capes, Redalyc e SCOPUS. No site da RCA, é possível acessar todos os trabalhos publicados desde sua primeira edição.

## UFC participa de projeto binacional entre Brasil e Alemanha

Projeto entre universidades nacionais e alemãs (UFC, IFCE, UNILAB, Universidade de Potsdam e Centro de Geociências de Potsdam - GFZ) concluiu sua etapa inicial (dois anos) de uma pesquisa financiada pela Capes e pelo DAAD no âmbito do programa binacional PRO-BRAL.

O projeto analisa a morfologia dos açudes (incluindo os pequenos). Estão formando, no âmbito do projeto, três doutores e cinco mestres. O projeto estuda a aplicação de sensoriamento remoto a diversos problemas de gestão de águas em bacias semiáridas.

Entre os principais temas de investigação estão a avaliação de disponibilidade hídrica considerando-se os também pequenos açudes, o uso do solo e a qualidade da água, a mata ciliar e a eutrofização, além da identificação de macrófitas.

Através do projeto, junto com os parceiros alemães, os doutorandos Leonardo Schramm Feitosa (PRODEMA/UFC) e Christine Farias Coelho (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias) realizam estágio sanduíche com bolsa da Capes.

## Infraestrutura predial do CCA é discutida no Conselho de Centro

Demandas e reformas sobre a infraestrutura do CCA foram postas em pauta

O Conselho do Centro de Ciências Agrárias discutiu a situação de infraestrutura predial do CCA com a presença do Superintendente da UFC-Infra, Prof. Ademar Gondim, e sua equipe de engenheiros e arquitetos, em reunião realizada no dia 6 de novembro.

A reunião foi aberta pelo Presidente do Conselho, Prof. Luiz Antônio, que apresentou dados sobre a crítica situação de prédios antigos e a demora na realização de obras e reformas. Ele lembrou que a antiga Escola de Agronomia foi transferida para o Campus do Pici nos anos 1930 e passou a ocupar a casa sede da antiga Fazenda Santo Anastácio, adaptada para as salas de aula de disciplinas tais como matemática e física, além da Diretoria, e de botânica e química nos prédios vizinhos, que hoje sediam o Departamento de Atividades Gerais e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Também destacou que existem prédios construídos nos anos 1960, 70 e 80 e que hoje passam por necessidade de reformas.

As demandas por reformas e construções oriundas dos departamentos e da própria Diretoria do CCA foram encaminhadas à COP – Coordenadoria de Obras e Projetos nos últimos quatro anos, mas o ritmo do atendimento tem sido comprometedor para o bom andamento das ações. Para exemplificar, foi apresentada a linha do tempo da reforma e ampliação do Departamento de Ciências do Solo, Bloco 807. Em 2011, a obra foi licitada; em 2012,



Bloco didático próximo à Cantina da Agronomia

a construtora saiu sem concluir a obra; no final de 2013, houve nova licitação para concluir a obra; em 2014, o prédio foi entregue com a reforma inacabada; em outubro de 2015, um novo edital de licitação foi aberto para a conclusão da reforma.

Esse relato e outros sobre os processos de reformas, construções de novos prédios e de manutenção predial, ilustraram as dificuldades enfrentadas hoje e o comprometimento das atividades acadêmicas no CCA. Todas essas informações já haviam sido apresentadas em audiência com o Reitor Henry Campos no último dia 26 de outubro, oportunidade em que o Diretor do CCA, Prof. Luiz Antônio, e a Vice-Diretora, Profa. Sônia, também reivindicaram mais recursos financeiros e a criação de uma Sub-Prefeitura Especial e Provisória para o atendimento satisfatório das demandas de infraestrutura do Centro.

Ao final da reunião, o Prof. Ademar se comprometeu a rever a situação específica do CCA e a se empenhar para o pronto atendimento das necessidades de infraestrutura.

## Ex-estudante do CCA recebe premiação internacional

O ex-estudante do Centro de Ciências Agrárias, José Aridiano Lima de Deus, foi vencedor do prêmio “IPNI Scholar Award 2015” promovido pelo International Plant Nutrition Institute – IPNI com sede nos Estados Unidos.

O IPNI é uma organização sem fins lucrativos dedicada a desenvolver e promover informações científicas sobre o manejo responsável dos nutrientes das plantas (N, P, K, Ca, Mg, S e micronutrientes) para o benefício da família humana. O prêmio é concedido anualmente para estudantes de pós-graduação com pesquisas relevantes na área de nutrição de planta.

Na edição deste ano foram agraciados 37 estudantes de 13 países. Além de Aridiano, mais 5 brasileiros foram contemplados nesta edição. Eles receberam o prêmio no valor de US\$ 2.000, cada.

A tese de Aridiano tem como título provisório “Modelagem da demanda, partição de nutrientes e recomendação de adubação para a bananeira com base em análise de solo, análise foliar e produtividade”, e tem por objetivo melhorar o manejo nutricional da cultura da banana por meio de modelos de balanço nutricional, de forma a contribuir para resolver a problemática da baixa produtividade dos bananais brasileiros.

José Aridiano Lima de Deus é formado em Agronomia em 2010 pela Universidade Federal do Ceará e é Mestre em Agronomia - Solos e Nutrição de Plantas também pela UFC, sendo orientado pelo professor Ismail Soares. Atualmente, o estudante está terminando o Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas na Universidade Federal de Viçosa – UFV, sob orientação do professor Júlio César Lima Neves.

## Revista Ciência Agronômica mantém índice Qualis

**N**a recente divulgação do Qualis 2014, a Revista Ciência Agronômica manteve-se como “B1” na área de Ciências Agrárias. Anteriormente, a RCA também era “B1” nas áreas Interdisciplinar e Geografia. O periódico passou a ser “B1” nas áreas de Ciências Ambientais e Zootecnia/Recursos Pesqueiros.

O Qualis é um levantamento realizado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o intuito de mensurar a qualidade da produção científica dos programas de pós-gra-

duação. Na verdade, trata-se de uma classificação questionável indireta, visto que não avalia a qualidade das pesquisas ou dos artigos produzidos, e sim dos periódicos científicos em que eles são publicados.

A classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por um processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos de qualidade - A1, o mais elevado, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C - com peso zero. Note que o mesmo periódico, ao ser classificado em duas ou mais áreas distintas, pode receber diferentes avaliações.

## Posse da Diretoria do CCA

**O** diretor e a vice-diretora do CCA, Professor Luiz Antônio Maciel de Paula e Professora Sônia Maria, foram reeleitos para a diretoria do CCA. As eleições ocorreram no dia 26 de agosto de 2015.

A solenidade de posse aconteceu no auditório da Reitoria da UFC; no dia 20 de outubro de 2015, e reuniu estudantes, servidores, técnicos e professores.

O novo mandato seguirá até o ano de 2019.

## Mini curso sobre qualidade na Educação Infantil

**A** 5ª turma do mini curso “Qualidade na Educação Infantil: A articulação entre a Pedagogia de Projetos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil”, da Unidade Universitária Federal de Educação Infantil Núcleo de Desenvolvimento da Criança - UUNDC/UFC, encerrou-se no dia 08 de outubro de 2015.

O mini curso é uma proposta formativa que reuniu coordenadoras e professoras de 10 Instituições de Educação Infantil do 6º Distrito do Município de Fortaleza. Ao final, foi avaliado positivamente como rica oportunidade de refletir teorias sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças a partir da análise de práticas pedagógicas significativas.

Anterior	Atual (2013-2014)
→ B1 nas áreas de Ciências Agrárias I, Interdisciplinar e Geografia	→ B1 nas áreas de Ciências Agrárias I, Ciências Ambientais e Zootecnia/Recursos Pesqueiros
→ B2 nas áreas de Engenharias I, Biodiversidade, Ciências Ambientais	→ B2 nas áreas Medicina Veterinária
→ B3 nas áreas Ciência de Alimentos, Biotecnologia, Geociências e Zootecnia/Recursos Pesqueiros	→ B3 na área Biodiversidade, Biotecnologia e Nutrição;
→ B4 nas áreas Engenharias II, Medicina II, Medicina Veterinária e Educação	→ B4 nas áreas Ciências Biológicas I e III, Economia e Química
→ B5 nas áreas Ciências Biológicas II, Engenharias III e Ensino	→ B5 na área Ciências Biológicas II

## Mudança da nomenclatura do Departamento de Tecnologia de Alimentos

**P**or definição, Tecnologia de Alimentos consiste em um conjunto de conhecimentos, técnicas e conceitos que se aplicam à preservação dos alimentos. Já a Engenharia de Alimentos, nova nomenclatura, apresenta uma definição mais ampla, a qual engloba ciência, tecnologia,

engenharia, aspectos políticos, econômicos, humanistas, culturais e ambientais; estando o vocábulo do Departamento de Tecnologias de Alimentos defasado em relação às práticas desenvolvidas pelo mesmo. O departamento mantinha a mesma nomenclatura da sua criação em 1977.

## Nova praga é encontrada na UFC

Estudos indicam grande proliferação do novo ácaro

No dia 11 de setembro de 2015, o Prof. Dr. José Wagner da Silva Melo, do Departamento de Fitotecnia, detectou a praga *Raoiella indica* Hirst (Acari: Tenuipalpidae), também conhecido como ácaro-vermelho-das-palmeiras. A constatação da praga ocorreu após o professor examinar folíolos de coqueiro presentes em plantas no canteiro central da UFC. Até o momento, a praga havia sido encontrada, em território nacional, nos estados de Roraima e Amazonas, sendo incluída na lista de Pragas Quartenárias Presentes (A2) através da Instrução Normativa 59 (2013).

Os ácaros presentes sobre os folíolos foram coletados, armazenados em álcool e enviados aos cuidados do Prof. Dr. Manoel Guedes C. Gondim Jr., do Laboratório de Acarologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. Após examinar, o professor Manoel Guedes confirmou que a amostra se tratava da *Raoiella indica*.

O ácaro fora encontrado em praticamente todas as plantas do canteiro central da UFC, somando mais de 30 plantas, sugerindo que a praga



Folha atacada pelo ácaro-vermelho-das-palmeiras. No detalhe o ácaro.

já deve estar bastante dispersa pela cidade de Fortaleza. Há indícios também que a praga tenha chegado a São Paulo e Mato Grosso por meio do comércio de mudas.

Deste modo, o Prof. José Wagner reportou o fato ao Serviço de Sanidade Vegetal (SSV) da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Ceará (SFA-CE), pois teme que caso não sejam tomadas medidas imediatas, os produtores de coco e banana da região Nordeste poderão sofrer nos próximos anos, uma vez que ocorrem grandes prejuízos econômicos, principalmente em cultivos de palmeiras (em especial o coqueiro) e musáceas (incluindo a bananeira e espécies de plantas ornamentais tropicais, tais como helicônias) em todas as regiões que a praga está presente.

## Moção de repúdio

O Conselho do Centro de Ciências Agrárias - CCA da Universidade Federal do Ceará - vem a público manifestar sua repulsa a qualquer manifestação de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião e orientação sexual. Em reunião ordinária, no dia 04.12.2015, este Conselho considerou lamentável a ocorrência de manifestação de discriminação ou preconceito, particularmente no seio da juventude estudantil. A

Universidade cultiva um ambiente democrático, onde não há espaço para a intolerância.

O Conselho do CCA expressa, publicamente, sua defesa incondicional dos princípios contidos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, que preconiza que todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos, devendo agir em espírito de fraternidade.

## Cursos do CCA são avaliados pelo Guia do Estudante

A edição 2016 do Guia do Estudante, publicação da Editora Abril que há 22 anos analisa as universidades brasileiras, destacou 51 cursos da Universidade Federal do Ceará, cinco a mais do que a edição do ano passado. O Guia seleciona os melhores cursos do país e os classifica em estrelas: três (bom), quatro (ótimo) e cinco (excelente). Sendo que na avaliação deste ano, o Guia atribuiu o conceito cinco estrelas a 12 cursos da UFC, quatro a mais do que no ano passado.

Cursos do Centro de Ciências Agrárias também estão entre os cursos da UFC que foram classificados pela Guia do Estudante. São eles:

Agronomia (4 Estrelas)  
Engenharia de Alimentos (4 Estrelas)  
Engenharia de Pesca (4 Estrelas)  
Zootecnia (4 Estrelas)

O Guia avalia cursos superiores de bacharelado ou que sejam simultaneamente bacharelado e licenciatura (exceção dos cursos de Pedagogia e Educação Física, que são considerados licenciaturas). Eles são analisados por mais de 3 mil professores, a partir de questionários previamente preenchidos pelos coordenadores de cada curso. Cada especialista pode avaliar até 35 cursos da região em que mora, desde que não seja da própria universidade. Resultados anteriores também são considerados na avaliação.

Os resultados foram publicados no GE Profissões Vestibular 2016, que começou a circular em 9 de outubro de 2015.

## Aluna do *Meninas Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação* ganha prêmio nacional

**A**luna Aline Castro Praciano, mestranda em Engenharia Agrícola, ganhou um prêmio nacional a partir de um estudo realizado dentro do *Projeto Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação*, coordenado pelo Professor Daniel Albiero do Departamento de Engenharia Agrícola do CCA-UFC.

Aline ganhou o prêmio de melhor resumo expandido da área de Energia na Agricultura no Jubileu de Ouro da Sociedade Brasileira de Engenharia com um projeto que adapta um motor a gasolina para operar a biogás. O prêmio foi entregue dia 16 de setembro durante a realização do Congresso Brasileiro de Engenharia Agrícola (Conbea), em São Paulo.

Denominado Conversão de motores estacionários quatro tempos ciclo Otto gasolina para biogás, o projeto foi fruto da monografia

de conclusão do Curso de Agronomia na Universidade Federal do Ceará (UFC) da premiada, além de compor o Projeto Contribuição de biodigestores na construção da integração entre saberes de nível médio, inserido no Projeto Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação.

O professor Daniel Albiero explica que “Esse adaptador é constituído de peças específicas para gás e pode ser encontrado facilmente em qualquer loja especializada a um custo acessível e de fácil montagem. Ao final do projeto, será disponibilizada uma cartilha que ensinará a construção e o funcionamento desse motor”.

O fato de Aline pertencer à equipe do Projeto Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação, que atuava na Escola de Ensino Fundamental e Médio Antonieta Siqueira, localizado pró-

ximo do campus da UFC, de desenvolver o adaptador e ganhar um prêmio, motivou-a a cursar o Mestrado em Engenharia Agrícola.

De acordo com Daniel Albiero, na Antonieta Siqueira encontraram todo o apoio do grupo gestor, permitindo que o projeto fosse desenvolvido dentro da escola e na universidade. Durante a execução do projeto, surgiu a necessidade de desenvolver um adaptador que convertesse o motor a gasolina para biogás. “Então, a aluna Aline pesquisou e desenvolveu o adaptador”, destaca o coordenador.

Na escola, a equipe da UFC realizou workshops com os alunos e dois dias de Campo. “Em 2013, a escola não teve nenhum aluno inscrito para o curso de Agronomia no Enem. Já no ano seguinte, a escola teve 20 alunos inscritos no curso”, comemorou o pesquisador.

## CCA tem mais um mestrado aprovado pela Capes

**A** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou o projeto de criação do Mestrado Acadêmico em Avaliação de Políticas Públicas encaminhado pelo Centro de Ciências Agrárias. O projeto surgiu a partir da transferência do Curso de Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação para o CCA, por ser o Centro com o maior número de docentes no curso por Unidade Acadêmica.

Assim, o Centro intensifica a diretriz

de ampliar o seu leque de atuação incorporando a interdisciplinaridade como um dos eixos. Ou seja, não apenas orienta que cada departamento e cada curso de graduação e pós-graduação incorporem ações e componentes curriculares interdisciplinares, como também cria um ambiente próprio albergando os dois citados cursos de mestrado e os cursos de graduação em Gestão de Políticas Públicas e Economia Ecológica.

A interdisciplinaridade não pressupõe a superação das disciplinas, mas

sim a comunicação e cooperação entre elas. “Devemos ‘ecologizar’ as disciplinas, isto é, levar em conta tudo que lhes é contextual, inclusive as condições culturais e sociais, ou seja, ver em que meio elas nascem, levantam problemas, ficam esclerosadas e transformam-se,” como atesta Edgar Morin.

O curso foi aprovado na 161ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) do órgão, ocorrida de 7 a 11 de dezembro, tendo sido avaliado pela Capes com o conceito 3.

## Lançamento do Livro *Virologia Essencial & Virose em Culturas Tropicais*

O livro *Virologia Essencial & Virose em Culturas Tropicais* foi lançado no Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFC e contou com a presença de professores, ex-professores e estudantes do Departamento de Fitotecnia.

O Evento contou também com as presenças dos professores do Departamento de Engenharia Agrícola, Diretor das Edições UFC, pesquisadores da Embrapa, membros da Academia Cearense de Ciências, professores do Centro de Ciências da Saúde, técnicos do Centec, técnicos da Adagri, familiares do Prof. Albersio – Esposa Diana, Filho Roberto Caracas (Presidente da BioClone Produtoras de Mudanças Clonadas), Filha Natalie e amigos pessoais do Prof. Albersio.

A Dra. Aline Nascimento, co-autora do livro, atuou como mestre de cerimônia e proferiu palestra, exaltando as ações de pesquisa e de ensino do editor Prof. Albersio ao longo dos anos e sua forte participação na formação de novos cientistas na área de Virologia Vegetal. Destacou, igualmente, a importância das pesquisas para geração de novos conhecimentos nos estudos, caracterização e controle de vírus de relevância para o agronegócio brasileiro, sobretudo, para culturas tropicais.

Em seguida, o Prof. Albersio fez referência aos aspectos da sua vida acadêmica que o levaram a tomar a decisão em organizar um livro sobre o essencial da Virologia Vegetal ilustrado com detalhes sobre sintomatologia, distribuição geográfica, etiologia, forma de sobrevivência e disseminação dos vírus e estraté-

gias de controle para as principais viroses de culturas tropicais que ocorrem no Brasil. Destacou, por oportuno, que *Virologia Essencial & Virose em Culturas Tropicais*, representava o primeiro livro com aquela complexidade escrito na língua portuguesa em todo o mundo científico. Enfatizou, também, que o capítulo sobre controle foi fundamentado no princípio da Revolução Verde defendida pelo doutor Norman Borlaug, visando contribuir para amenizar o problema de escassez de alimento do povo nordestino. Destacou ainda que embora fitopatologista, o doutor Norman Borlaug foi laureado com o Prêmio Nobel da Paz, em 1970, em razão da repercussão da sua pesquisa com o problema da fome em países menos desenvolvidos.

Salientou, por fim, que muitas das informações contidas no livro foram frutos de atividades de pesquisa no Laboratório, sobretudo aquelas desenvolvidas por estudantes de mestrado, doutorado e bolsistas de pós-doutorado. Afirmou, ainda, que as informações técnicas e científicas apresentadas neste livro foram organizadas para atender a estudantes de virologia vegetal, fitopatologia, agronomia e microbiologia que não possuem conhecimentos básicos de virologia geral e de vírus de planta, em particular e, que para estender o interesse pelo livro aos produtores do agronegócio brasileiro, foram incluídos na Parte II, detalhes sobre viroses de importância para culturas tropicais de relevância.

## CCA aprova projetos de pesquisa no Edital Universal do CNPq

Dos 121 projetos de pesquisa de professores da UFC aprovados para receber recursos oriundos do Edital Universal do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), nove deles foram conquistados pelo CCA, sete na faixa A (de até R\$ 30 mil) e dois na faixa C (de até R\$ 120 mil). Os recursos financeiros deverão ser destinados aos itens de capital, custeio, Bolsa de Iniciação Científica e Bolsa de Apoio Técnico.

A Chamada Universal prevê ao todo a distribuição de 1.500 bolsas de Iniciação Científica e 1.000 de Apoio Técnico, com vigência de até 36 meses. O objetivo do Edital é apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico do País em qualquer área do conhecimento. As propostas contempladas serão financiadas com recursos no valor total estimado de R\$ 200 milhões.

De acordo com o Prof. Wilane Figueiredo, Coordenador de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, a UFC tem se destacado a cada ano na participação em editais. “Tem havido um aumento no número de aprovações de projetos como esse, que financia recursos para material de consumo, material permanente (equipamentos) e bolsas”, explicou.

Departamentos contemplados no Edital Universal:

*Dep. Zootecnia*

Prof. Pedro Henrique Watanabe

Prof<sup>a</sup>. Carla Renata Figueiredo Gadelha

Prof. Arlindo de Alencar Araripe Noronha Moura

*Dep. de Engenharia de Pesca*

Prof. Bartolomeu Warlene Silva de Souza

Prof<sup>a</sup>. Ianna Wivianne Fernandes de Araujo

Prof. Celso Shiniti Nagano

*Dep. Engenharia Agrícola*

Prof. Thales Vinícius de Araújo Viana

*Dep. de Tecnologia de Alimentos*

Prof<sup>a</sup>. Maria do Carmo Passos Rodrigues

*Dep. de Economia Doméstica*

Prof<sup>a</sup>. Francisca Silvana de Sousa Monte

## III Simpósio em Economia Rural

O Mestrado Acadêmico em Economia Rural do Departamento de Economia Agrícola do Centro de Ciências Agrárias da UFC realizou, nos dias 11 e 12 de junho, o III Simpósio em Economia Rural, cujo tema foi Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural.

A cada ano, o Simpósio de Economia Rural tem se tornado um espaço no qual a comunidade acadêmica pode apresentar suas contribuições científicas para o debate das várias questões relacionadas ao meio rural brasileiro. O objetivo do Simpósio não consiste apenas em entender as políticas públicas de desenvolvimento implementadas na região Nordeste, mas também em compreender quais os outros problemas da mesma, principalmente do meio

rural, e quais soluções podem ser feitas via formulação de políticas públicas ou programas, haja vista existir uma assimetria e particularidade de cada município da região Nordeste.

O III Simpósio em Economia Rural objetivou estimular o debate sobre os processos de elaboração e avaliação de políticas públicas para o desenvolvimento rural, buscar identificar seus impactos ambientais, econômicos e sociais em uma região sensível e estratégica do Brasil (Nordeste).

Pretende, assim, aproximar toda a sociedade acadêmica e a sociedade civil no intuito de mostrar a importância das evidências empíricas para essas tomadas de decisões.

## Grupo de pesquisas do CCA recebe pesquisadores estrangeiros

O grupo de pesquisas Hidrosedimentológicas do Semiárido (HIDROSED) cujo coordenador é o Prof. José Carlos Araújo, do Departamento de Engenharia Agrícola, tem recebido frequentemente jovens pesquisadores do exterior que desejam realizar intercâmbio acadêmico no Brasil.

Em 2015, o grupo recebeu Paul Donadieu de Lavit, da Paris Agrotech, França; Simon Backer, da Universidade de Frankfurt, Alemanha; e Ruben van der Meulen, da Universidade de Wageningen, Holanda; todos com estância de três meses.

## Pesquisa do MAER conquista 1º lugar no IV Encontro de Economia de Pernambuco

O artigo científico “A pobreza multidimensional em Pernambuco: uma análise no período de 2006 a 2013”, de uma Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Economia Rural (MAER) da UFC, conquistou o primeiro lugar no IV Encontro de Economia de Pernambuco – 2015.

O evento é idealizado pelo Conselho Regional de Economia - PE e

visa estimular a pesquisa na área de Economia Aplicada, reconhecendo os trabalhos de qualidade.

O trabalho premiado é de autoria dos estudantes Andréa Ferreira da Silva (Mestre pelo MAER), Janaildo Soares de Sousa (UFC-MAER), Eryka Fernanda Miranda Sobral (UFPB) e do Prof. Jair Andrade Araujo. A pesquisa tem como objetivo apresentar novas perspectivas para a compreen-

são da pobreza multidimensional no Estado de Pernambuco nos anos de 2006 a 2013. Os resultados revelaram uma redução na proporção de pobres multidimensionais da população pernambucana de 26,99% em 2006, para 22,82% em 2013. Para as análises isoladas da região metropolitana, urbana e rural, verificou-se que a pobreza foi mais intensa na região rural.<sup>1</sup>

1



### EXPEDIENTE

Publicação do CCA/UFC sob a responsabilidade da Coordenadoria de Extensão do Centro de Ciências Agrárias: Diretor: Prof. Luiz Antônio Maciel de Paula; Vice-Diretora: Profa. Sônia Maria Pinheiro de Oliveira. Equipe Técnica: Eng. Agr. Francisco José Mesquita Sales; Econ. Luis Alberto de Andrade Jr.; Eng. Agr. Marcos de Sousa Bernardo; José Crescêncio Neto (Bolsista de Comunicação Social). Cx. Postal 12.168 - CEP 60021-970 - Fortaleza-CE Fone: 3366.9735; e-mail: coexcca@ufc.br; site: www.cca.ufc.br

UFC